



GABARITO PÓS-RECURSO

CREFITO2 Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional – Crefito2



NÍVEL MÉDIO

MOTORISTA

QUESTÃO	GABARITO
1	B
2	A
3	D
4	A
5	B
6	C
7	D
8	A
9	C
10	B
11	A
12	B
13	A
14	C
15	D
16	C
17	A
18	B para A
19	D
20	A

QUESTÃO	GABARITO
21	C
22	D
23	A
24	B
25	D
26	D
27	A
28	D
29	B
30	C
31	B
32	D
33	ANULADA
34	B
35	B
36	C
37	A
38	D
39	D
40	B

Questões Objeto de recurso: 1, 3, 4, 8, 18, 19, 21, 22, 23, 27

Questão 1: A questão pedia que o candidato identificasse em qual das passagens havia marca de informalidade. Com base nas opções apresentadas, a única em que é possível observar linguagem informal é a letra B. O verbo TER no lugar do HAVER - no sentido de existir - traduz traço de informalidade. A ideia de “ruído”, de acordo com a alegação de um candidato, não denota informalidade, pois o uso do termo “ruído” faz referência ao barulho da água no chuveiro; no caso, uma espécie de imagem e não de registro informal.

- Ver a Gramática Moderna Portuguesa, que consta na bibliografia, do autor Evanildo Bechara ou a Gramática Houaiss da Língua Portuguesa, de José Carlos Azeredo, também indicada na bibliografia.

Gabarito mantido: letra B.

Questão 3: A preposição sublinhada é “para”, logo, o candidato não pode pensar em lugar, uma vez que, dentro do contexto, a noção de lugar está marcada pela preposição que apresentada, na passagem, associada ao artigo definido masculino o; em outras palavras, o termo “ao”. Entretanto, não é o caso, visto que a preposição em destaque é “para” , que, nesse contexto, tem valor semântico de fim / finalidade.

- Ver a Gramática Moderna Portuguesa, que consta na bibliografia, do autor Evanildo Bechara ou a Gramática Houaiss da Língua Portuguesa, de José Carlos Azeredo, também indicada na bibliografia.

Gabarito mantido: letra D

Questão 4: Nesta questão, a conjunção “como” não apresenta valor de conformidade. A conjunção “como” pode aparecer, dependendo do contexto, com diferentes valores semânticos. Neste caso, ela tem valor semântico de causa. Observemos o sentido da passagem: ele olhou com cautela para um lado e para o outro *já que/ em vista de/ em virtude de/ porque* estava completamente nu.

- Ver a Gramática Moderna Portuguesa, que consta na bibliografia, do autor Evanildo Bechara ou a Gramática Houaiss da Língua Portuguesa, de José Carlos Azeredo, também indicada na bibliografia.

Gabarito Mantido: letra A

Questão 8: O termo “alguém” tem, realmente, um valor semântico de indeterminação, entretanto, na estrutura frasal, a análise deveria ter sido realizada com base no aspecto sintático e não semântico. Logo, sintaticamente, trata-se de um sujeito simples. Para ser indeterminado, de acordo com a NGB, só há duas possibilidades:

Verbo na terceira pessoa do plural. Ex: Falaram mal de mim.

Verbo transitivo indireto + SE ou verbo intransitivo + SE. Ex 1: Precisa-se de funcionários. Ex.2: Vive-se bem aqui.

Logo, o termo “Alguém”, nesta oração, é sujeito simples.

- Ver a Gramática Moderna Portuguesa, que consta na bibliografia, do autor Evanildo Bechara ou a Gramática Houaiss da Língua Portuguesa, de José Carlos Azeredo, também indicada na bibliografia.

Mantido gabarito: letra A

Questão 18: Procede a observação. O gabarito correto é a resposta A.

Questão 21: A placa indicativa refere-se a faixa preferencial de forma bastante legível. A legislação trata de faixa exclusiva que não é o objeto da placa. A questão está formulada corretamente.

Mantido gabarito

Questão 22: A pergunta encontra fundamento na resolução 210/2006 e está prevista na bibliografia do concurso. A questão está formulada corretamente.

Mantido gabarito

Questão 23: Diferentemente das infrações de trânsito estabelecidas no artigo 218 (excesso de velocidade) e 219 (velocidade abaixo da mínima), nas quais se faz necessário realizar a medição da velocidade em que o veículo se encontra, no artigo 220 não se exige saber exatamente qual era a velocidade do veículo, para que se configure a infração, bastando que não seja, naquele momento, compatível com a segurança do trânsito. A questão está formulada corretamente.

Mantido gabarito

Questão 27: A figura indica claramente a intenção do motorista, sendo inclusive utilizada no CTB para ilustrar a sinalização. A questão está formulada corretamente.

Mantido gabarito

Questão 33: A questão deverá ser anulada, pois não existe resposta correta.

Questão 34: A questão trata do comportamento esperado do motorista diante da necessidade de parar em qualquer situação em cruzamento com via preferencial. Não existe ambiguidade na formulação da questão, sendo claro seu objetivo. A questão está correta.

Mantido gabarito

Questão 35: O proprietário que altera o seu veículo automotor, para possibilitar que seja movido por gás liquefeito de petróleo (gás de cozinha), comete infração de trânsito, de natureza grave, do artigo 230, VII, do Código de Trânsito Brasileiro ("Conduzir o veículo com a cor ou característica alterada") e CRIME contra a economia popular, previsto no artigo 1º, inciso II, da Lei n. 8.176/91, sujeito à detenção de um a cinco anos ("Usar gás liquefeito de petróleo em motores de qualquer espécie, saunas, caldeiras e aquecimento de piscinas, ou para fins automotivos, em desacordo com as normas estabelecidas na forma da lei").

Mantido gabarito

Questão 38: A Resolução do CONTRAN nº 180/05 cita que nas quadras com até 60 metros de extensão, uma única placa, implantada no meio do quarteirão, vale para toda a quadra (sendo 30 m para a frente e 30 m para trás). A questão está formulada corretamente.

Mantido gabarito

Questão 39: A expressão x5 ou x6 é adotada pelo Código de Trânsito Brasileiro. A questão substituiu o símbolo x pela expressão literal multiplicada. A questão permite seu perfeito entendimento estando formulada corretamente.

Mantido gabarito